

## **Organização e Inovação**

### Sumário

Jorge Correia Jesuino

---

Dispõe-se de abundante evidência tanto conceptual como empirica de que as estruturas e culturas organizacionais exercem uma influência importante na maior ou menor capacidade de inovação tanto no dominio da criação de novos produtos, como nos próprios processos organizacionais. Desde os finais dos anos 50 que analistas como Burns e Stalker distinguem as organizações com formatos mais rigidos das organizações com estruturas e processos mais flexiveis seassociando estas ultimas a uma maior capacidade inovadora. Desde então muitos estudos têm sido levados a efeito, com sofisticação crescente mas que, no fundamental, confirmam a validade desses primeiros diagnósticos. Estudos mais recentes levam, porém, não propriamente a infirmar tais relações mas deslocar o acento tónico para as inevitáveis senão mesmo desejáveis tensões, designadamente entre a flexibilidade e o controlo, por forma a garantir a viabilidade e sobretudo a sustentabilidade das estratégias e práticas organizacionais inovadoras. Particular relevancia assumem aqui as ligações em rede características do tardo-modernismo com o seu acento numa individualização crescente das práticas e projectos organizacionais.